

ATA DA 4a. REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR -
CNDC

Aos onze dias do mês de dezembro de mil novecentos e oitenta e cinco, às nove horas e quarenta minutos, no Salão Nobre do Ministério da Fazenda, no 10º andar, sito à avenida Presidente Antonio Carlos, 375, na cidade do Rio de Janeiro, reuniu-se o Conselho Nacional de Defesa do Consumidor para tratar de uma série de quatro propostas (projetos de lei). O Senhor Ministro de Estado para a Desburocratização, Dr. Paulo Lustosa abriu os trabalhos falando do objetivo daquela reunião, fazendo uma explanação da enorme tarefa que seu ministério vem empreendendo, no sentido do consumidor, ao mesmo tempo em que lamentava que aquela reunião não estivessem presentes todas as pessoas que houvera convidado, louvava a presença de um único Secretário-Geral, o do Ministério da Saúde. À mesa sentaram-se os seguintes conselheiros: Eleutério Rodrigues Neto - Secretário-Geral-MS, Mauro Saldanha Baruque - CODEC-PR, Paulo Camilo Penna - Secretário-Executivo-PROCON-MG, Marcelo Baeta Miranda - Secretário-Geral - Comis.Def.Cons. - DF, Ana Maria Medeiros Peliano - Assessora do Ministro-M.Agricultura, Rodrigo Leandro Pereira - Advogado - INMETRO-MIC, Miguel Carlos Melgaço Paschoal - Diretor - Div. Cons. INMETRO, Eduardo Figueiredo Salazar - Assessor Jurídico - Pref. de Juiz de Fora, Janice Castello Branco - Tesoureira do Mov.Donas de Casa-MG, Maria do Carmo Pavão Martins - Presidente da Assoc. das Donas de casa - SP, Wagner Gonçalves - Procurador da Procur.Geral da República, Eliana Cáceres - Coordenadora do PROCON-SP, Jussara Gauto - Coordenadora do PRODECON-RS, Frederico Renato Mótolla - Presidente da Ass. Port.Cons.- RS, Luiz Amaral - Assessor do PrND, Pedro Demo - Secretário - Executivo do PrND. Abertos os trabalhos, o Senhor Ministro passou a palavra ao Dr. Frederico Renato Mótolla (RS) que leu sua proposição que versava sobre "Responsabilidade Civil dos pro-

utos Industrializados", percorrendo sobre os danos industriais. O anteprojeto, oriundo da comissão nº 01, após algumas considerações de caráter apreciativo, posta em votação pelo Sr. Ministro foi aprovada por unanimidade. O segundo anteprojeto de lei oriunda e a mesma comissão que falava da "Reformulação da Lei do Inquilinato", foi lido e analisado pelo Dr. Wagner Gonçalves, da Procuradoria-Geral da República. O Procurador da República no seu fundamentado trabalho tecem inúmeros comentários sobre: elaboração de contrato, ficha cadastral, taxas extras cobradas pelas imobiliárias, locação predial urbana e ainda as diversas implicações e posicionamentos de locador/locatário. O assunto criou algum debate com repetidos apartes de sugestões e adendos. A proposta foi aprovada e será feita uma exposição de motivos. O terceiro item da pauta foi o que focalizava os "PRODUTOS DIETÉTICOS". O estudo foi feito pelo Conselheiro Paulo Camilo Penna do PROCON/MG que o leu e historiou as razões que o levaram a fazê-lo. Falou do abuso e descontrole dos dietéticos de um modo geral e da necessidade de um maior ^{visor} visor por parte dos laboratórios fabricantes. Chamou a atenção dos rótulos que nem sempre contêm informações claras e apelou para a ajuda do Ministério da Saúde na fiscalização, aproveitando a oportunidade da presença do Secretário-Geral do Ministério respectivo. Teve então, a palavra, o Secretário-Geral Dr. Eleutério Rodriguez Neto que a todos informou da atuação de sua Secretaria Nacional de Vigilância e Sanitária, voltada para esse controle. Após a dissertação feita pelo Dr. Rodriguez Neto, o Sr. Ministro Paulo Lustosa ~~M~~ usou da palavra para encaminhar a discussão sobre uma noção dirigida aos governadores de estado. Pediu um maior empenho das autoridades na criação de órgãos de defesa do consumidor nos Estados (Procons, Delegacias, Juizado, MP) nos diversos estados e municípios, solucionando e beneficiando principalmente às classes de baixa renda. Aproveitou ainda para lembrar as inúmeras medidas já adotadas e que estão em plena vigência. Fez um chamamento à imprensa escrita e a TV para que se pudesse obter espaços nessas fontes de comunicação vi

sando a divulgação das medidas tomadas naquela reunião. Aproveitando o ensejo lembrou que estava sendo anunciado a preparação de uma Feira da Fraude a ser realizada em Brasília e outros estados onde seriam expostos inúmeros petrechos (balanças, pesos, metros, etc) adulterados que existem com a finalidade de burlar o consumidor. São os recursos fraudulentos, artimanhas dos vendedores inescrupulosos. Nesse ínterim, a representante das Donas de Casa de MG (Sônia Castello Branco) falou da condição de ser uma "dona de casa" e os inúmeros problemas relacionados com o dia-a-dia da mulher "de prendas domésticas". Adiantou que se sentia muito honrada com o Título de Dona de Casa e lembrava que essa marginalizada classe representa 70% da comunidade feminina nas Alterosas. Às 11.15 horas o Senhor Ministro dava por encerrada a reunião incentivando o Conselho a prosseguir na sua luta pela divulgação das decisões tomadas ali. ¹⁾ À tarde, às 15 horas, os membros do ^{CVDE} ~~PROCON~~ voltavam a reunir-se, sob a chefia do Dr. Pedro Demo, Secretário Executivo do PrNDesburocratização, substituindo o Dr. Paulo Lustosa que embarcava para Brasília uma vez que tinha audiência marcada com o Presidente da República com a palavra, o Dr. Pedro Demo falou do incentivo à criação das Associações de consumidores e do contato com os órgãos do Estado. As 15.10 os conselheiros desceram para o 6º andar no Gabinete do Superintendente da SUNAB (Dr. Eriksen Madsen) dar continuidade à reunião. O assunto primeiro foi a Cesta Básica. Em seguida abordou-se o tabelamento em supermercados, assunto que tomaria um longo tempo de discussões e apartes. Houve alguns desacertos entre o posicionamento do consumidor e da SUNAB. Enfocou-se ainda os estoques reguladores, a política do abastecimento, a coordenação dos Ministérios Fazenda e Agricultura, CIP/ SUNAB/SEAP, fiscalização, atuação, funções, prazos de manutenção de preços, acordo de cavalheiro, enfim, tudo veio à baila e discutido exaustivamente. Afinal, os representantes do RS, Dr. Motolla e Dra. Jussara Gauto, propuseram ao Superintendente da SUNAB que servisse de interesse diário num encontro com os representantes de supermercados. Ouvimos ainda sugestões e reclamações e reclamações da conselheira Eliana Cáceres, do Procon de SP, relatando fatos ocorridos. Às

16.45h terminava a reunião no Gabinete do Superintendente da SUNAB. Eram 16.55h quando foi dada continuidade aos trabalhos, agora no Salão Nobre do Ministério da Fazenda, sob a presidência do Dr. Pedro Demo, Secretário Executivo da Desburocratização. Foi feita pelo senhor presidente uma recapitulação dos assuntos tratados no evento começado pela manhã e que se estendeu às primeiras horas da tarde. // ²⁾ O representante da Procuradoria Geral da República Dr. Wagner Gonçalves lembrou a necessidade de serem enviadas as atas para os conselheiros. // A presidência acolheu o pedido e prometeu atender a solicitação. Antes dos trabalhos serem dados por terminados o senhor presidente anunciou a nova data e local para a próxima reunião. Ficou convencionado que seria no próximo dia ^{15.º} janeiro, na capital, em Brasília. //

